

## Corredor humanitário no Centro ainda impacta trânsito da Capital

Construído emergencialmente em maio para suprir a chegada de serviços essenciais em Porto Alegre em meio à cheia histórica do Guaíba, o primeiro corredor humanitário, na área central da cidade, segue causando alterações no trânsito da Capital. Já desativado, mas com sua base ainda elevada em relação à avenida Júlio de Castilhos, o caminho está impossibilitando que veículos façam o chamado o "X da Rodoviária".

Segundo a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), 29 linhas de ônibus municipais que tinham itinerário em direção ao bairro pela avenida Júlio de Castilhos e Túnel da Conceição foram impactadas pela estrutura. Todas, estão fazendo desvios pela Mauá e Loureiro da Silva até retomar o traçado ori-

ginal, na João Pessoa ou Osvaldo Aranha.

Com a mudança, os locais escolhidos como "atalhos" registram um acúmulo fora do comum de veículos, ao mesmo tempo em que seus moradores estão utilizando linhas que antes não os abasteciam. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), ainda está sendo analisado se o corredor humanitário será mantido ou retirado e, portanto, não há previsão de quando e se os ônibus irão voltar ao trajeto original.

Os usuários podem obter informações sobre as linhas, rotas alteradas e a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, no aplicativo Cittamobi, disponível para smartphones iOS e Android.

# Rodoviária de Porto Alegre volta a operar 24h por dia

A partir de hoje, todos os 72 boxes do terminal estão disponíveis

### / TRANSPORTE

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Com o restabelecimento da energia elétrica em todas as áreas comuns da Rodoviária de Porto Alegre na noite da última terça-feira, o terminal volta a ficar aberto 24h por dia a partir de hoje. Conforme o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), todos os 72 boxes voltam a ser disponibilizados e tanto transportes interestaduais quanto intermunicipais, bem como embarques e desembarques, retornam aos seus lugares originais.

Para o Daer, a expectativa é de que essa retomada ocorra de forma gradativa, com as empresas retornando aos seus horários normais e 100% dos serviços sendo restabelecidos já nas próximas semanas. Porém, o problema que deve persistir por mais tempo é a recuperação das lojas e restaurantes, único setor da Estação ainda sem eletricidade.

"Mesmo que a limpeza da maioria das lojas já tenha sido feita e todo o saguão tenha luz, ainda há ajustes técnicos sendo feitos especificamente nesses comércios. Neste momento, a CEEE Equatorial está realizando a subs-



Com a abertura total, a Estação retoma os embarques nos locais originais

tituição dos medidores e, somente após isso, poderemos prever a retomada dos lojistas", explica a diretora de transportes rodoviários do Daer, Luciana Azevedo.

Na quarta-feira da semana passada, 26 de junho, o terminal já havia passado por uma ampliação horária e desde então operava das 6h às 23h30min. Segundo Luciana, com essa mudança, 88% das linhas já haviam sido normalizadas, com 212 ônibus intermunicipais saindo de Porto Alegre diariamente. Na edição de ontem, o Jornal do Comércio trouxe os novos horários disponibilizados após a ampliação.

A Rodoviária de Porto Alegre

havia suspenso suas atividades no dia 4 de maio, após ficar completamente alagada durante a cheia histórica do Guaíba. Depois de mais de um mês fechada, teve sua reabertura em 7 de junho, mas com toda a operação reduzida a 18 boxes - que agora voltam a abrigar apenas os desembarques intermunicipais.

As viagens interestaduais, por sua vez, retornaram à estação em 13 de junho e a oferta tem sido de 50% da pré-enchente. Porém, a demanda tem sido dividida com o terminal de Osório, que segue sendo responsável por diversas viagens para fora do Rio Grande do Sul.

## CCR estima R\$ 250 milhões para recuperar rodovias

### / CLIMA

O Grupo CCR calcula que precisará investir R\$ 250 milhões para recuperar as rodovias afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. As obras serão executadas nas BRs 386, 290 e 448, administradas pela concessionária. A estimativa é de que os trabalhos se estendam até o início do segundo semestre de 2025.

Entre as três rodovias administradas pela CCR, a mais afetada foi a BR-386, conhecida como Rodovia da Produção, uma das vias mais importantes do Estado, já que conecta Porto Alegre ao interior. A estrada registrou mais de 100 pontos de desabamento de taludes, dos quais 20 foram classificados como críticos. Também na BR-386, outro dano severo se deu sobre a ponte do Rio Taquari.

Segundo avaliação da CCR, os diversos pontos de alagamento ao longo das rodovias comprometeram a qualidade da pavimentação. As intervenções emergenciais já estão sendo executadas pela concessionária, com obras de recuperação dos taludes, restauração de pontes e a recomposição do asfalto danificado.

O Grupo CCR diz que, em linha com a estratégia de deixar seus ativos mais resilientes às mudanças climáticas, os projetos de engenharia para a reconstrução dos taludes irão incorporar como premissa o novo cenário climático previsto para o Rio Grande do Sul.

"Anteriormente, boa parte destas estruturas eram revestidas com cobertura vegetal para evitar a erosão do solo. Diante do novo contexto, os novos taludes serão concebidos com estruturas de con-

tenção mais robustas, tornando as rodovias mais resistentes ao novo regime de chuvas", afirmou a companhia, em nota.

"Com este investimento, retomaremos gradualmente as condições de operação das rodovias e estaremos mais preparados para situações futuras", avaliou o presidente da CCR Rodovias, Eduardo Camargo.

Atualmente, as rodovias administradas pela concessionária já operam próximas de condições de normalidade, sem restrição de fluxo. A CCR aponta que os trabalhos de liberação emergencial e, agora, de recuperação das vias, têm contado com o apoio dos órgãos federais e estaduais, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Polícia Federal Rodoviária e a Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

### Linhas alteradas pelo Corredor Humanitário

280 OTTO/HPS	JARDIM YPU
2802 OTTO/HPS/3ª PERIMETRAL	491 PASSO DORNELES/VILA SAFIRA
343 CAMPUS / IPIRANGA	4924 PETRÓPOLIS/SESC (MOB)
353 IPIRANGA/ PUC/UFRGS	4925 PETRÓPOLIS/VILA MARGARITA (MOB)
429 PROTÁSIO / IGUATEMI/ VILA INGÁ	494 RUBEM BERTA / PROTÁSIO
4291 PROTÁSIO/IGUATEMI/ CANANEIA	4942 BATISTA FLORES / RUBEM BERTA
4321 CARLOS GOMES/ PETRÓPOLIS (MOB)	4943 RUBEM BERTA/ PROTÁSIO/CIRCULAR NO BAIRRO
43311 VILA JARDIM (VIA LESTE)	495 MANOEL ELIAS / PROTÁSIO
436 JARDIM IPE	4951 MANOEL ELIAS/ MORRO SANTANA
4382 SANTANA/ JARDIM BOTÂNICO	4952 MANOEL ELIAS/PROTÁSIO VIA TERESILDA STEFFEN
439 SAO MANOEL	496 JARDIM PROTÁSIO ALVES/PASSO DORNELES
441 ANTONIO DE CARVALHO	525 RIO BRANCO /ANITA/ IGUATEMI
4411 ANTONIO DE CARVALHO/BECA SOUZA COSTA	R41 RÁPIDA-PROTÁSIO
470 BOM JESUS/MADRI	
473 JARDIM CARVALHO/ JARDIM DO SALSO	
476 PETRÓPOLIS / PUC	
4906 MORRO SANTANA/	

## PUBLICIDADE LEGAL

**SINDTTRODOVCANOAS/RS**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS - CANOAS  
BASE: CANOAS/RS, CACHOEIRINHAVRS - Filiação a CUT e a CNTTL  
MTB-RS Cód. Nº 088.084.01491-7 CNPJ: 90.811.662/0001-34

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO SINDICAL**  
O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CANOAS - SINDTTRODOVCANOAS-RS, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o número 90.811.662/0001-34, com Sede na Rua São Nicolau, 398, Bairro Estância Velha, Canoas, RS, CEP 92032-440, por seu vice-presidente no exercício da presidência, Sr. Eloir Soldi, no uso das atribuições legais e estatutárias, CONVOCA em obediência aos arts. 69 e 70 do Estatuto da Entidade, todos os sócios em pleno gozo de seus direitos sociais, para participar de Eleição para provimento dos cargos do Sistema Diretivo (Diretoria e Conselho Fiscal - efetivos e suplentes) para o quadriênio 2024 a 2028, que ocorrerá em primeiro turno no dia 15 de agosto de 2024 no horário das 04:00 às 17:00 e, não havendo quórum em primeiro turno, o segundo turno ocorrerá no dia 22 de agosto de 2024 no horário das 04:00 às 17:00. O prazo para registro de chapa(s) será de 05 de julho a 15 de julho de 2024, na secretaria da Entidade localizada na sede da entidade no horário das 08:30 às 16:00, onde a documentação referente ao pleito está à disposição. O prazo para impugnação de candidatura será de 05 (cinco) dias contados do fim do prazo de inscrição. Cópia deste edital será fixada na sede da Entidade.  
Canoas, 04 de julho de 2024.  
Eloir Soldi - Vice-Presidente no exercício da presidência.